

Pergunte à veterinária

# Sempre de olho na saúde

**Meu gato gosta de beber água da torneira. Posso deixar ou devo dar água filtrada?**

Água corrente é um grande atrativo para os gatos. Existem proprietários de gatos que compram fontes de água para estimular a sua ingestão. O ideal é que seja oferecida água filtrada, pois a da torneira pode transmitir algumas endoparasitoses, como a giardíase. Porém, nos casos em que o animal se recusa a beber água em quantidade adequada e em alguns casos de doença do trato urinário, a água da torneira pode ser oferecida.

**Juliana Abreu - Veterinária da Vet Care**

**Meu cachorro precisa de limpeza do tártaro e o veterinário disse que terá de ser feita uma anestesia geral. Isso é mesmo necessário? Não é perigoso?**

O tratamento odontológico deve ser realizado com o animal anestesiado, para que seja feita uma avaliação odontológica e a remoção completa do cálculo dentário (tártaro), que não só se localiza na parte exposta do dente quanto na porção abaixo da gengiva. Quando o cálculo dentário subgengival não é removido, a limpeza fica inadequada e o retorno é mais rápido. Além disso, os instrumentos utilizados são muito pontiagudos e podem machucar o animal

caso ele esteja acordado. Hoje em dia os protocolos anestésicos são tão seguros quanto os utilizados nos seres humanos e a limpeza do tártaro vem sendo realizada com aparelhagens tão sofisticadas quanto a dos dentistas. Converse com seu veterinário, ele poderá lhe explicar melhor como é feita a anestesia.

**Samantha Ritter - Veterinária do setor de odontologia da clínica Vet Care**

**Meu hamster de 5 anos está perdendo pêlo. Por que isso acontece?**

Se o seu hamster tem 5 anos (idade bem avançada para essa espécie), dificilmente será a alimentação, a menos que tenha sido trocada recentemente. Vários fatores devem ser considerados para auxiliar o diagnóstico: há quanto tempo perde pêlos? A perda se dá em área localizada ou no corpo todo? Hácoceira ou lesões na pele? Entre algumas causas citamos os ectoparasitas (sarna, fungos) e distúrbios hormonais.

**Renata Rocha - Veterinária de aves e animais silvestres da clínica Vet Care**

**Gostaria de adotar um cachorro de rua, mas fico com medo das doenças que ele pode trazer. Que exame deve ser feito?**

A idéia de adotar um cão de rua é

fantástica: além de grandes companheiros, eles são muito carentes e fiéis. O ideal é levá-lo ao veterinário assim que você o pegar, principalmente se tiver outro cachorro em casa, pois o profissional poderá examiná-lo e pedir exames de sangue e fezes. Esse animalzinho pode vir com doenças virais, como a cinomose e a parvovirose, que são mais comuns em filhotes e contagiosas para outros cães, podendo até levá-los a morte. Além disso, tanto o filhote quanto o adulto podem apresentar problemas simples como sarna, infestação por pulgas e carrapatos e verminoses, mas para isso tudo existe tratamento. Caso o animal esteja saudável, dependendo da sua idade ele poderá ser vacinado com a anti-rábica e com a vacina multivalente (óctupla ou déctupla), que protege contra diversas doenças virais e bacterianas. Apesar de todo esse trabalho, você terá um amigo para sempre!

**Flávia Braz - Veterinária da clínica Vet Care**

**Minha cadela teve filhotes e eles foram vermifugados, mas alguns estão comendo suas próprias fezes. Será que preciso repetir a dose?**

É pouco provável que a causa seja verminose. Apesar de parecer estranho e até mesmo nojento, é provável que os filhotes estejam com um comportamento normal para a espécie canina, que tenderá a desaparecer com o passar do tempo. O ato de comer fezes, tecnicamente chamado de coprofagia, é normal em duas fases da vida do cão. Um primeiro caso ocorre em cadelas com ninhada recente que comem os excrementos dos filhotes para manter a higiene do ambiente. O segundo caso, que parece ser o que está ocorrendo com a ninhada em questão, ocorre com filhotes jovens (até os 3 ou 4 meses de idade), que podem exibir este comportamento como uma forma de exploração do ambiente em

que estão vivendo. Conforme os cães forem crescendo, o normal é o hábito desaparecer. Para estimular que eles deixem este comportamento de lado o quanto antes, deve-se evitar o contato dos animais com as fezes, limpando-as imediatamente (de preferência sem que os filhotes vejam a limpeza ser feita) e, ao se ver um filhote comer as fezes, deve-se tentar desviar a atenção dele para algo mais conveniente, como um brinquedo, por exemplo. Caso o hábito de comer fezes permaneça depois de crescidos, será necessário consultar um veterinário para pesquisar possíveis causas patológicas, como verminose, má nutrição, deficiência de absorção e insuficiência pancreática, entre outros. Descartando-se estas causas, devem-se considerar distúrbios comportamentais como ansiedade, busca excessiva por atenção, aprendizagem inadequada, dentre outras.

**Sabina Travassos - Especialista em comportamento da clínica Vet Care**

## Envie também a sua pergunta

Com saúde não se brinca. Se você também tem alguma dúvida em relação ao seu bicho de estimação, mande a pergunta para [redacao@jornaldobicho.com](mailto:redacao@jornaldobicho.com) ou para a Caixa Postal 16.090 - CEP 22221-971 - Rio de Janeiro.



A água da torneira não é recomendada para os gatos devido ao risco de parasitoses

## Conheça a Vet Care - o seu melhor amigo agradece!

**Serviços oferecidos:**

**Acupuntura/fisioterapia:** Dr. Max Freire

**Animais silvestres e aves:** Dra. Renata Rocha

**Cardiologia:** Dr. Alexandre Bendas

**Clínica médica:** Dra. Flávia Braz

Dra. Flávia Tavares

Dra. Juliana Abreu

Dra. Renata Bastos

Dra. Renata Rocha

**Comportamento:** Dra. Sabina Travassos

**Dermatologia:** Dr. Vítor Cunha

**Endocrinologia:** Dra. Flávia Braz

Dra. Flávia Tavares

**Floras/Reiki:** Dra. Renata Rocha

**Neurologia:** Dr. Alex Adeodato

**Odontologia:** Dra. Samantha Ritter

**Oftalmologia:** Dra. Ana Lúcia Martins

**Oncologia:** Dra. Carmem Helena Vasconcelos

**Ortopedia:** Dr. André Lacerda

**Ultrassonografia:** Dra. Éilda Gripp



# Vet Care

Clínica Veterinária

**Temos também:**

Laboratório de análises clínicas, tosa e banho

Rua Marquesa de Santos, 14 - Laranjeiras - Rio de Janeiro

Consultas marcadas pelos telefones:

2556-4945 / 3235-6525